

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6211 - QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2018



ITAÚ ANUNCIA ANTECIPAÇÃO DA 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO

Após cobrança do movimento sindical, o Itaú anunciou que vai antecipar o pagamento da 13ª cesta alimentação dos bancários para o dia 27 de outubro. O benefício deveria ser pago em novembro.

A outra boa notícia é que, hoje (20), o banco credita a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o PCR (Programa Complementar de Resultados).

O valor da antecipação corresponde a 54% do salário mais R\$ 1.413,46 e a parcela adicional - distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do semestre, com



teto de R\$ 2.355,76.

O PCR dos funcionários do Itaú será reajustado pelo índice acordado com a Fenaban - 5% (reposição da inflação mais 1,18% de aumento real), que resultará no valor de R\$ 2.716,00. Os bancários oriundos do Citibank também serão contemplados com o benefício. (SBBA)

PERFIS FAKES AGORA PODEM SER DESMASCARADOS



O ITS Rio (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro) e o Instituto Equidade & Tecnologia criaram o PegaBot, para combater e revelar os políticos que fazem uso dessa ferramenta que engana e ludibria o eleitor.

Os perfis falsos promovem determinados conteúdos ou posicionamentos, influenciando diretamente o debate político nas redes. No entanto, a nova ferramenta consiste em um programa de computador que analisa as postagens e interações feitas por um perfil, com o objetivo de identificar se é uma pessoa ou um robô que está gerindo a conta.

Por enquanto, o sistema atua apenas no Twitter. Para utilizar a ferramenta basta acessar o site: www.pegabot.com.br e colar o "@" na busca da plataforma. O resultado será dado numa escala de % a 100% de chances de o perfil ser um robô.

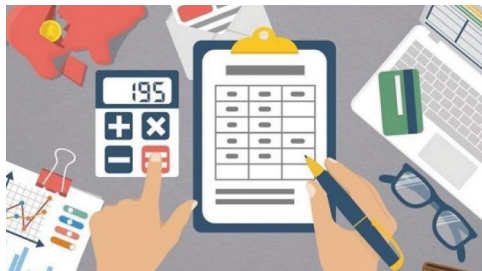
Fonte: SBBA

EMPREGADOS LUTAM POR PARIDADE NO NÃO SALDADO

Manter a paridade entre os empregados e a Caixa nas contribuições extraordinárias do equacionamento para os participantes do REG/Replan na Funcef é uma das prioridades das entidades representativas dos trabalhadores.

Desde fevereiro que a quebra de paridade gera, nos planos de equacionamento do REG/Replan Não Saldado, uma desigualdade ainda maior. Os participantes arcam com 61%, enquanto a patrocinadora com 39%. No primeiro equacionamento, a divisão era 58% a 42%.

Por conta disso, existem 26 ações coletivas



por todo o país cobrando tutela de urgência para que seja restabelecida a paridade. Em sete anos, os empregados terão de pagar 100% e Caixa terá isenção nos aportes para compensar os desequilíbrios atuariais. Mas, a instituição terá o mesmo controle sobre o fundo de pensão. (SBBA)

Mês de prevenção ao suicídio

Palestrante:

Dr^a Tatiana Aguiar

Data: 24/09

Horário: 9h

Local: Auditório do Sindicato dos Bancários

A valorização da vida em primeiro lugar!



Setembro Amarelo



Dia das Crianças é no Clube dos Bancários



Local: Clube dos Bancários

Data: 29/09

Horário: 10h

Atração Musical: Sérgio e Zanza



TESES E POLÊMICAS

NADA JUSTIFICA O APELO AO FASCISMO

**Por Jorge Barbosa*

Diante da crise de legitimidade política e estagnação econômica que vivemos a alternativa ameaçadora e consistente do fascismo através da candidatura de Bolsonaro, é uma triste constatação.

Os segmentos mais conservadores da sociedade brasileira, com forte presença entre militares, políticos de direita e segmentos empresariais, com o forte apelo demagógico à segurança pública e a defesa da família tradicional (patriarcal), têm agregado um significativo número de eleitores.

O apelo ao fascismo é um fenômeno político com largo potencial em período de crise. É a alternativa da extrema-direita como a história nos ensina no pós Primeira Guerra Mundial, na Itália de Mussolini, na Espanha de Franco e na Alemanha de Hitler.

O fascismo é uma ameaça ao Estado Democrático de Direito, os direitos individuais e coletivos, em nome de uma pseudo-segurança abre-se mão: da liberdade de expressão, de organização, de manifestação, de imprensa e até de ir e vir.

O neofascismo de Bolsonaro é um apelo ao ódio, a intolerância política, ao machismo, ao racismo, ao preconceito contra índios, quilombolas e homossexuais. Uma verdadeira ode à violência.

Em poucas palavras, o fascismo significa a garantia dos privilégios e lucros aos poderosos. O fascismo serve ao capital e a superexploração do trabalho. Não é à toa que a sua pregação ao trabalhador é a opção entre o emprego e o direito.

O fascismo cinicamente prega a reescrita da história segundo os seus preceitos, é autoritário, busca sempre o inimigo interno, geralmente a esquerda, minorias e estrangeiros (xenofobia), além de sempre apelar à valorização da guerra.

O fascismo do século XX e o neofascismo do século XXI possuem uma diferença significativa. Enquanto o fascismo clássico fez uma aliança com o capital nacional e buscou a colaboração entre capital e trabalho, o neofascismo brasileiro apresenta-se como neoliberal, defendendo a privatização de estatais, a exploração das riquezas minerais pelas multinacionais e a liquidação dos direitos sociais, previdenciários e trabalhistas.

O neofascismo em nosso país orgulha-se da ditadura militar (chega a fazer apologia a tortura) e expõe que a segurança pública foi prioritária durante àquele governo. Alguns dados daquele período: o crescimento do tráfico de drogas, o surgimento do crime organizado (facções como Comando Vermelho nasceram durante a década de 70), grupos de extermínio como o Esquadrão da Morte e o surgimento de notórios frequentadores das páginas policias como Lúcio Flávio, Mariel Mariscot e Escadinha. Filmes como Cidade de Deus retratam o crime no Rio de Janeiro justamente durante o governo dos generais.

Não podemos nos render ao apelo do desprezo a história, a ciência e a civilização. Devemos fortalecer os valores que buscam legitimar a convivência respeitosa entre os seres humanos como a vida, a liberdade, a solidariedade, a dignidade humana, a paz e a justiça social.

A humanidade irresponsavelmente brincou com o fogo há 90 anos e levou a morte cerca de 85 milhões de pessoas. Prejuízo de vidas humanas, sem falar nos danos materiais, morais, à natureza e ao meio ambiente. Não temos o direito de repetir o mesmo erro.

Vamos às ruas, vamos à luta derrotar o fascismo! Uma tarefa que se impõe!

BOLSONARO NÃO!!!